

Universidade adota ferramenta antiplágio

Professores já podem utilizar sistema que compara trabalhos acadêmicos

A Unesp é uma das primeiras universidades do Brasil a adquirir um software que ajuda a prevenir o plágio em trabalhos acadêmicos. A ferramenta compara um determinado texto com uma base de dados ampla – que inclui milhões de teses, dissertações, livros, artigos, revistas científicas e sites – para identificar possíveis imitações de trabalhos já publicados.

O programa – destinado aos docentes da instituição, sobre-

tudo aos que lecionam na pós-graduação – já está disponível em toda a Universidade. O uso do software Turnitin, desenvolvido pela empresa americana IParadigms, é simples: não precisa ser instalado no computador. Para acessá-lo, é necessário um cadastramento com o bibliotecário da unidade para o recebimento de usuário e senha.

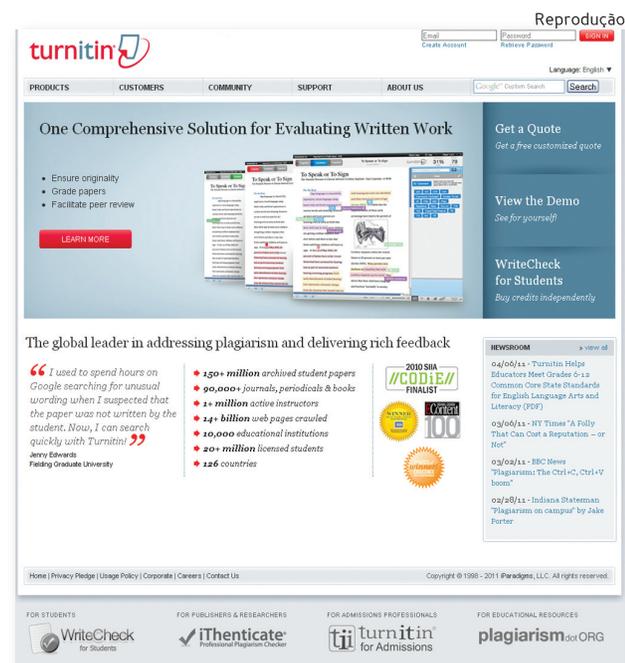
Na prática, o professor submete o texto ao sistema de busca, que verificará possíveis semelhanças com outras

publicações. Os trechos similares ou idênticos são detectados e é fornecido um “grau de originalidade” do texto. Com base nesse diagnóstico, o docente pode avaliar se houve ou não plágio.

Ética – “Essa ferramenta vai ajudar a identificar o plágio, que deve ser coibido na Universidade”, afirma a pró-reitora de Pesquisa, Maria José Giannini. “O fundamental, acima de tudo, é intensificar a discussão sobre ética na pesquisa e na conduta profissional”, acrescenta.

Para a bibliotecária Flávia Maria Bastos, coordenadora da Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB), a adoção do software estimula a qualidade acadêmica na Unesp.

Ao avaliar o “grau de



Unesp sai na frente na adoção do software no país

originalidade” de um trabalho apontado pelo Turnitin, o docente incentiva a publicação de estudos inéditos. “Além disso, o professor identifica as fontes usadas, impedindo que os estudantes baseiem seus estudos em pesquisas desatualizadas ou de origem não confiável.”

Idioma – A próxima etapa de aperfeiçoamento do uso da ferramenta é aumentar o número de documentos disponíveis em português, segundo Carlos Roberto Grandini, presidente da Comissão Permanente

de Avaliação (CPA). O banco de dados do programa é composto, em sua maioria, por material em língua inglesa, mas a empresa americana já trabalha para ampliar a busca por semelhanças em diversos idiomas.

A Unesp também abastecerá o banco de dados do Turnitin com literatura científica em língua portuguesa, informa Grandini. “Isso protegerá nossas pesquisas, que serão detectadas pelo sistema quando alguém no exterior tentar usar trechos delas indevidamente.”

Software é referência mundial

Mais de 2,5 mil universidades utilizam o Turnitin em todo o mundo, incluindo algumas das mais conceituadas instituições americanas, como a Universidade de Harvard, a Universidade da Califórnia em Los Angeles e a Universidade da Flórida. Instituições de Inglaterra, Espanha, Portugal, Bélgica, Turquia, Peru, Uruguai e Porto Rico também são usuárias do programa.

NESTA EDIÇÃO

Compra de microscópios impulsiona pesquisa na Unesp > pág. 2
Botucatu terá novo incinerador para lixo hospitalar > pág. 3
Universidade reforça estratégias de comunicação > pág. 4

Compra de microscópios impulsiona pesquisa em cursos de Engenharia

2

Aquisição por pregão presencial gera economia de mais de R\$ 1 milhão

Quatro unidades da **Unesp** receberam no mês de abril microscópios eletrônicos de varredura (MEV) – uma poderosa ferramenta de visualização que produz imagens ampliadas muitas vezes e em alta resolução da superfície de uma amostra. Os equipamentos foram adquiridos, com recursos da Reitoria, por meio do sistema de pregão presencial, o que resultou numa economia de mais de R\$ 1 milhão para os cofres da Universidade.

Os microscópios, que promoverão melhoras no ensino e na pesquisa dos cursos de Engenharia da **Unesp**, foram comprados por R\$ 2,18 milhões. O valor foi cerca de 36% menor que o preço médio das propostas iniciais enviadas pelas três empresas participantes da licitação, que foi de R\$ 3.429.881,11. A multinacional Carl Zeiss, vencedora do pregão, ainda ofereceu 36 meses de garantia, com manutenção e troca do material consumível, além de assistência técnica permanente.

O sistema de pregão funciona como um leilão às avessas, em que as empresas concorrem reduzindo os preços de suas propostas iniciais. “Foram 14 rodadas de lances para chegarmos



Divulgação

Equipamentos serão usados principalmente nas atividades dos cursos de Engenharia

ao preço final. As três empresas presentes foram muito competitivas”, conta Gisele Fernandes, supervisora da Seção Técnica de Compras e Contratos, da Pró-Reitoria de Administração (Prad). Ela salienta que, geralmente, é realizado um pregão eletrônico, conforme a legislação estadual de São Paulo. No entanto, como a compra dos microscópios exigia uma avaliação técnica, o leilão foi feito na forma presencial.

O pregão foi acompanhado por uma comissão técnica formada pelos professores Carlos Roberto Grandini, da Faculdade de Ciências, em Bauru; João Carlos Silos Moraes, da Faculdade de Engenharia, em Ilha Solteira; Neri Alves, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, em Presidente Prudente; e Luis Rogério de Oliveira Hein, da Faculdade de Engenharia, em Guaratinguetá, que presidiu a comissão.

O grupo determinou as especificações mínimas do microscópio, de modo que ele atendesse às necessidades de ensino e pesquisa das unidades, e as condições oferecidas pelas empresas, como instalação, treinamento, reposição de peças e tempo de garantia.

MEV – Segundo a comissão, os equipamentos serão de grande utilidade para o Programa de Pós-Graduação em

Ciência e Tecnologia de Materiais, que integra atividades de pesquisa de diversos câmpus da **Unesp**. “O equipamento é utilizado em todas as pesquisas. Sua aquisição permitirá maior rapidez e precisão na análise de amostras e também possibilitará um aumento no número de estudos”, diz Grandini, que também é presidente da Comissão Permanente de Avaliação.

O MEV emite feixes de elétrons sobre a amostra. “Ao analisar a reflexão desses feixes, é possível determinar as características do material”, explica Hein. O equipamento produz um aumento de 300 mil vezes ou mais para a maior parte dos materiais sólidos, conservando a profundidade de campo. Os microscópios ópticos estão limitados a um aumento máximo de 2 mil vezes. A utilização do MEV é muito ampla e inclui a análise de microestruturas, microorganismos e solos úmidos. O vice-reitor no exercício da Reitoria, Julio Cesar Durigan, ressalta que os equipamentos poderão ser empregados em outras disciplinas e programas dos câmpus, assim como por outras unidades.

Botucatu terá incinerador para resíduos hospitalares

Estrutura atende legislação e gera menos danos ao ambiente

Nos próximos meses, o Câmpus de Botucatu deve receber um novo incinerador para eliminação de produtos infectantes gerados pelo Hospital de Clínicas. A previsão é de que o equipamento “ecologicamente correto” – que elimina a liberação de gases tóxicos no meio ambiente – entre em operação no segundo semestre de 2011.

O forno, com capacidade de queima de 200 quilos de lixo por hora, processará resíduos hospitalares que oferecem riscos biológicos (tecidos, seringas, bolsas de sangue, etc.) e químicos (medicamentos vencidos, frascos contaminados, etc.), além de materiais per-

furocortantes (agulhas, bisturis, etc.). No futuro, as demais unidades do mesmo câmpus, como as clínicas do curso de Medicina Veterinária, poderão utilizar o equipamento para dar fim às carcaças de animais.

“O incinerador atende a legislação estadual sobre o tema, que é mais restritiva que a nacional, e segue as recomendações das agências das áreas de meio ambiente e saúde”, afirma Janaína Lyra da Fonseca, coordenadora do Programa de Gerenciamento de Resíduos.

Janaína explica que, com o equipamento, adquirido com recursos da Reitoria, a poluição será consideravelmente minimizada,

restando apenas cinzas. Isso porque o incinerador dispõe de uma tecnologia de tratamento dos gases tóxicos gerados na queima do lixo hospitalar. Após ser iniciado, o processo atinge temperaturas muito elevadas (entre 1.000 °C e 1.200 °C) e, em seguida, o material é submetido a um resfriamento brusco. Esse procedimento evita a formação de gases tóxicos, com potencial cancerígeno.

“Outra vantagem do sistema é que ele se autoalimenta”, acrescenta Janaína. Segundo ela, à medida que queima os resíduos, o incinerador gera calor para a combustão seguinte. Além disso, com o novo equi-

pamento, o volume de lixo infectante será reduzido em 95%, restando 5% de cinzas.

Investimento – A aquisição do maquinário e a construção do prédio que irá abrigá-lo somam um investimento de cerca de R\$ 1,8 milhão, valor previsto em programa criado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em maio, será aberto um edital para a contratação de uma empresa especializada que fará a operação do serviço. Com a inauguração do novo incinerador, os três equipamentos que são utilizados atualmente – mais poluentes – serão desativados.



Flávio Foguera/ACI FMB

Foi investido cerca de R\$ 1,8 milhão na compra do maquinário e na construção do prédio que irá abrigá-lo

ACONTECE

CURSOS EM JUNHO

Este mês, serão oferecidos treinamentos de capacitação profissional. Os interessados devem procurar as áreas de recursos humanos de sua unidade:

Liderança e Gestão de Pessoas

Para: supervisores

Local: Brotas

Objetivo: formar gestores

Participantes: 450

Curso Especial de Segurança Patrimonial

Para: agentes de vigilância e segurança patrimonial

Local: Avaré

Objetivo: capacitar sobre segurança patrimonial

Participantes: 420

II Melhoria de Qualidade de Vida dos Motoristas

Para: motoristas

Local: Brotas

Objetivo: aprimorar o atendimento

Participantes: 150

Pregão Presencial

Para: servidores

Local: Reitoria

Objetivo: formar servidores para atuar em pregões presenciais

Participantes: 80

Capacitação em Normalização Técnica

Para: docentes, pesquisadores e assistentes de apoio acadêmico

Objetivo: capacitar sobre Tecnologia Industrial Básica

Participantes: 300

Universidade amplia ações de visibilidade na mídia

4

Unesp expande presença na internet e reforça divulgação de fontes para veículos de comunicação nacionais e internacionais

Para que a Unesp continue se destacando no cenário nacional – e também ganhe visibilidade no exterior –, a Universidade vem investindo em novas estratégias de comunicação para divulgar os trabalhos que são desenvolvidos na instituição.

Uma das iniciativas da Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI) é a indicação de fontes da Unesp para a imprensa nacional. Por meio desse serviço, diariamente, são enviadas sugestões de pesquisadores da Universidade como possíveis entrevistados sobre assuntos da atualidade.

A estratégia vem produzindo bons resultados. É o caso da indicação de Lea Sant'ana, professora da Faculdade de Ciências Agrônomicas, em Botucatu, que concedeu entrevistas a diversos veículos da mídia, como o



Unesp ganha espaço em jornais, revistas e portais e estreia nas mídias sociais

Estado de S. Paulo, nos dias que antecederam a Páscoa.

Na ocasião, a engenheira química falou sobre os peixes salgados – de menor qualidade e preço – que são vendidos como se fossem bacalhau nos mercados. “No começo, fiquei apreensiva. Não é fácil explicar em uma linguagem para leigos a natureza de um estudo científico”, relata a professora. “Muitos jornalistas me ligaram e, de uma forma geral,

a repercussão foi muito positiva.”

Na rede – Atualmente com 420 mil visitas por mês no *Portal Unesp*, com uma média diária de 14 mil acessos, a Universidade também expandiu sua presença na internet com a criação de perfis oficiais em duas das principais mídias sociais da atualidade – a rede de relacionamentos Facebook e o site de microblogs Twitter. No Facebook (<http://www.facebook.com/UnespReitoria>), a

instituição divulga trabalhos desenvolvidos na Unesp e ações das unidades. Por meio do perfil da revista *Unesp Ciência*, também chama a atenção para as principais pesquisas científicas da Universidade.

A UnespReitoria, como foi batizada a identidade da Unesp no Twitter (@unespreitoria), pretende criar uma maior aproximação com a população. Grande parte dos 7,5 mil seguidores da Universidade no Twit-

ter é de vestibulandos e alunos de graduação, mestrado e doutorado. A ferramenta permite tirar dúvidas e publicar notícias da instituição, sobretudo aquelas relacionadas às pesquisas e aos projetos de extensão.

Internacionalização – Além disso, desde maio, a ACI vem produzindo uma newsletter voltada à imprensa internacional. Com notícias sobre a produção científica da Unesp, a publicação é enviada três vezes por mês em inglês e espanhol a veículos de comunicação de países dessas línguas.

Pautas – Também foi criado um canal para recebimento de sugestões de pautas (pautas@reitoria.unesp.br), que são derivadas para os veículos de comunicação da Universidade: *Portal Unesp*, revista *Unesp Ciência*, *Jornal Unesp* e *Unesp Informa*.

EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Reitor afastado: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor no exercício da Reitoria: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero



Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cinthia Leone e Daniel Patire
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter